

Propostas de trabalho

1 Selecciona a opção correcta nas questões que se seguem:

1.1. A realidade social é:

- (A) uma, simples e pluridimensional;
- (B) múltipla, complexa e pluridimensional;
- (C) uma, complexa e pluridimensional;
- (D) uma, complexa e unidimensional.

1.2. Os fenómenos económicos são:

- (A) sempre fenómenos sociais, mas estudados segundo uma perspectiva económica;
- (B) sempre fenómenos sociais, mas estudados segundo uma perspectiva histórica;
- (C) fenómenos demográficos, mas estudados segundo uma perspectiva sociológica;
- (D) fenómenos históricos, mas estudados segundo uma perspectiva social.

1.3. A actividade económica engloba os seguintes fenómenos económicos:

- (A) produção, distribuição, investimento, consumo e poupança;
- (B) produção, distribuição, repartição, consumo e poupança;
- (C) consumo, poupança, investimento, desenvolvimento e repartição;
- (D) produção, repartição, distribuição, consumo e investimento.

2 Considere a notícia que se segue:

Cadeia do Missombo será complexo museológico

A antiga cadeia de repressão colonial da comuna do Missombo, a 18 quilómetros a sul de Menongue,

capital do Cuando Cubango, vai ser reabilitada, a partir do segundo semestre deste mês, para ser transformado em complexo museológico político e social.

A informação foi avançada ontem, pelo director do Gabinete da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos do Cuando Cubango¹, Afonso Rafael Dala, no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Museus.

Sem avançar valores financeiros, o responsável precisou que esta reabilitação está inserida no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), sublinhando que a concretização do projecto vai proporcionar melhor conservação da realidade cultural e contínua transmissão às novas e futuras gerações. "Os fazedores da cultura devem, doravante, dar maior atenção na pesquisa do acervo cultural do Cuando Cubango, uma tarefa que deve ser feita junto dos mais velhos conhecedores da realidade histórica e cultural", referiu.

Fonte: <http://jornaldeangola.sapo.ao> (2015-05-04)

Apresente a dimensão económica da notícia.

- 3** Exponha os factores que têm contribuído para a mundialização das economias.
- 4** Defina actividade económica e apresente os fenómenos económicos que a constituem.
- 5** Em grupo, selecciona uma notícia sobre um fenómeno social actual. De seguida, analise-a, identificando a sua dimensão económica. Por fim, exponha à turma a notícia escolhida e a análise efectuada.

¹ Após a reforma administrativa de 2024, Cuando Cubango foi dividida em duas províncias distintas, Cuando e Cubango.





6 Poluição industrial.



7 Trabalho infantil.

O consumo é igualmente um acto social, na medida em que as escolhas dos consumidores podem ser benéficas ou prejudiciais para as pessoas, as sociedades e o Mundo.

Vejam-se os seguintes exemplos representativos de consequências sociais negativas resultantes do consumo:

- ♦ a escolha de bens cuja produção ou utilização prejudicam o ambiente contribui para a degradação ambiental;
- ♦ o consumo de bens produzidos com recurso ao trabalho infantil incentiva essa prática;
- ♦ o uso de bens oriundos de países que não respeitam os direitos dos trabalhadores contribui para que essa situação continue;
- ♦ o consumo excessivo de bens e serviços contribui para o esgotamento dos recursos naturais e para o aumento do lixo urbano.

Associação angolana de luta contra as drogas pede lei contra consumo excessivo de álcool

Consumo de bebidas de teor alcoólico por adolescentes e jovens aumentou no país, nos últimos anos.

O presidente da associação angolana de luta contra as drogas disse esta quinta-feira que o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes e jovens aumentou no país nos últimos anos, apelando à aprovação da lei que visa reduzir o uso excessivo. Segundo o responsável da Associação Nacional de Luta contra as Drogas, Cláudio Pinto, “a cada ano que passa há um elevado índice de consumo de drogas em Angola”, sendo as principais bebidas alcoólicas, canábis sativa ou liamba e o “crack”, incluindo também novas drogas como a tembu, proveniente de uma planta descoberta na província do Cuanza Sul, “uma droga da categoria de estimulante, que também está a matar muita gente na região do sul”.

Drogas como a cocaína e o “crack”, segundo avançou Cláudio Pinto, são mais consumidas nas províncias de Luanda, capital de Angola, Namibe, Huíla e Benguela.

No que se refere ao consumo de bebidas alcoólicas, a situação é mais grave nas províncias de Luanda, Moxico, Lunda Sul, Lunda Norte,

Quando Cubango⁶ e Benguela, enquanto para as bebidas alcoólicas tradicionais a preocupação está nas províncias de Malanje, Cuanza Norte, Bengo, Uíje e Cunene.

“Há um elevado índice de consumo de bebidas alcoólicas tradicionais, as caseiras, nomeadamente kapuca, macau, maruvo e outros derivados de várias raízes, feitos na região sul, centro sul e norte do país”, realçou.

O consumo da liamba, como indicou o presidente da Associação Nacional de Luta contra as Drogas, é mais acentuado nas províncias de Luanda, Cuanza Norte, Malanje, Uíje, Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico⁷.

Questões sociais e a desestruturação das famílias são apontadas como as principais razões que levam indivíduos entre os 12 e 65 anos, na sua maioria jovens, a consumirem por excesso bebidas alcoólicas, salientou Cláudio Pinto.

O líder associativo afirmou que “todos os dias morrem pessoas em Angola devido ao consumo de drogas, principalmente de bebidas alcoólicas e liamba, que matam como a malária no país”.

(...)

Fonte: www.cmjornal.pt (2023-06-01)

6 Após a reforma administrativa de 2024, Quando Cubango foi dividido em duas províncias distintas, Quando e Cubango.

7 Após a reforma administrativa de 2024, Moxico foi dividido em duas províncias distintas, Moxico e Moxico Leste.

Sabia que...

Em Angola, desde 2015, o Instituto Nacional de Estatística (INE) coloca à disposição dos utilizadores a Folha de Informação Rápida do Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN), incluindo este as 21 províncias de Angola. Este indicador é elaborado sob coordenação do INE em estreita colaboração com os seus Serviços Provinciais (SPINE).

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Angola

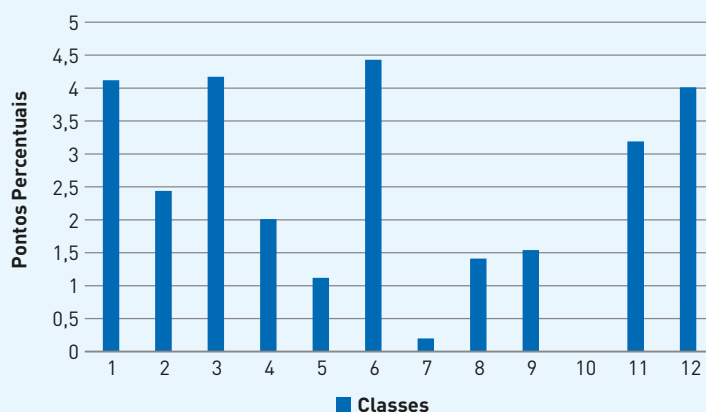
Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN)

Segundo a Folha de Informação Rápida do Índice de Preços no Consumidor Nacional – Fevereiro de 2024, o IPCN registou uma variação de 2,49%, durante o período de Dezembro a Janeiro de 2024.

O gráfico a seguir apresentado mostra a variação dos preços durante o mês de Fevereiro de

2024 por província. As províncias de Luanda, Huíla e Namibe foram as que registaram maior aumento dos preços, com 3,40%, 2,04% e 1,99%, respectivamente; as províncias com menor variação foram Luanda Norte e Moxico, com 1,53% e 1,47%, respectivamente.

Classes de despesa	Varição mensal %
Índice geral	3,45
01. Alimentação e bebidas não alcoólicas	4,12
02. Bebidas alcoólicas e tabaco	2,44
03. Vestuário e calçado	4,17
04. Habitação, água, electricidade e combustíveis	2,01
05. Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção	1,12
06. Saúde	4,43
07. Transportes	0,20
08. Comunicações	1,41
09. Lazer, recreação e cultura	1,54
10. Educação	0,00
11. Hotéis, cafés e restaurantes	3,19
12. Bens e serviços diversos	4,01



Fonte: Folha de Informação Rápida – IPCN. Índice de Preços no Consumidor Nacional – Fevereiro de 2024: INE

Taxa de inflação

Antes de relacionar o Índice de Preços no Consumidor com a taxa de inflação, frequentemente tomados como sinónimos, é importante não confundir inflação com taxa de inflação.

De facto, enquanto a inflação é um fenómeno económico que corresponde a um aumento generalizado e contínuo dos preços médios de um economia, a taxa de inflação é um indicador que permite calcular a variação percentual dos preços dos bens e serviços de uma economia, em dois momentos distintos.

